

GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 5. de Novembro de 1733.

TURQUIA.

Constantinopla 19. de Agosto.



Empre quem corre com a primeira nova chega menos bem informado das circumstancias do successo, e desta experiencia procede duvidalla o prudente, em quanto se não recebe a sua confirmaçam. Com a data de oito do corrente se referio a noticia da victoria alcançada na Campina de *Udjoun* pelas armas Ottomanas, segundo asseguravam as cartas de 29. do mez passado: agora nas que chegaram na noite de 14. para 15. se receberam mayores individualidades desta glorioza acçam, e mais seguras. *Thamàs Kouli Khan* não levantou o bloqueio da Cidade de *Bagadaõ* (a que os Europeos dam o nome de Babilonia, confundindo com a antiga, sem embargo de ser esta situada sobre o Rio *Tigris*, e a primeira sobre o *Euphrates*) mas deixando sobre ella bastante numero de Tropas se acampou com 80U. combatentes junto a *Mossul* determinado a ir buscar *Topal Osman*, e offerecerlhe batalha. Este se achava com a mesma rezoluçãõ; e havendolhe chegado hum reforço de 15U. Janizaros, que se lhe mandaram desta Corte, com que fazia o numero de 100U. homens, o seu Exercito, se poz em

marcha para *Bagadaõ*, e havendo passado por *Kerkoud*, chegou a 19. ao romper do dia á Campina de *Udjoum*, onde se encontrou com o Persiano; e dispondo-se ambos para a batalha, deraõ os Persas principio ao combate pelas seis horas da manhã com huma descarga de toda a sua artilharia; e logo fez acometer os Turcos com hum corpo de arcabuzeiros montados em camellos, que cahiraõ com tanto impeto sobre os *Kurdos*, que estavaõ na primeira frente do Exercito Turco, que não podendo sustentallo se puzeraõ em fogida. Mandou *Topal* às Tropas Turcas, que descarregassem contra elles as suas armas, tratando-os como inimigos; a exesperaçam de peleijar, ou morrer, os obrigou a reunir-se, e tornar à peleja. Os dous Exercitos, excitados do exemplo dos seus Generaes, combateraõ com tanto valor, que disputando hum ao outro a vitoria, fizeraõ durar nove horas o conflicto. Eraõ já as tres da tarde, quando os Persas, havendo perdido 20U. Infantes, e 10U. Cavallos, e *Thamàs Kouli Khan*, recebido feridas de perigo, em tres lançadas, começaraõ a perder o esforço; e deixando no Campo da batalha a sua artilharia, e as suas muniçoens, cuidaraõ só em escapar as vidas, atraveçando os dezertos vizinhos, onde se salvou tambem o mesmo General, acompanhado de hum pequeno numero de Cavallaria. Custou esta ventagem ao Exercito Ottomano 7U. homens mortos, e 7U. feridos. Dormio *Topal* no Campo da batalha, onde descançou o dia seguinte; mas logo a 21. se poz em marcha para *Bagadaõ*, havendo escrito ao Governador *Achmet Bachà*, que determinava chegar àquella praça a 24. para conferir com elle as ultiores operaçoens desta campanha; porém *Achmet Bachà*, que recebeu a 20. pelas seis horas da manhã a noticia desta tam grande derrota dos inimigos, e via aquella Praça reduzida à ultima extremidade, por falta de mantimentos, querendo aproveitar-se da ventagem, que lhe dava a consternação, em que estavaõ com semelhante acontecimento as Tropas, que o bloqueavaõ; sem esperar a chegada de *Topal Osman*, tomou a resolução, de sair de *Bagadaõ* a 21. antes de romper o dia, com 25U. homens, das melhores Tropas, que tinha na sua guarnição; e atacou com todo o vigor possivel aos Persas nas suas mesmas trincheiras, que estavaõ fortalecidas com dous reductos. Começou-se a peleijar ao sair do Sol; e os Persas não obstante acharem-se desanimados com a sua infelicidade, se defenderaõ tam valerosamente que se vio *Achmet* obrigado a mandar sair a artilharia da Praça para lhes desfazer as trincheiras. A guarnição de hum dos reductos, ou fortes, o deixou sem nenhuma resistencia, retirando-se ao segundo; porém todos os Soldados, que neste se acharaõ, foraõ passados ao alfanje. E logo as

mais Tropas se puzeraõ em fugida com muita dezordem. Depois desta glorioza acção, se recolheo Achmet a Bagadaõ, onde fez conduzir todos os mantimentos, que se achavaõ em grande abundancia no Campo inimigo.

O Correyo, que trouxe esta noticia, he o Estribeiro de *Kislar Agâ*, o qual *Topal Osman* despachou com a nova da sua victoria a *Achmet Bachâ*; mas como para evitar as partidas inimigas, fez hum grande rodeyo, não chegou a Bagadaõ, antes de 22. à noite. Achmet o expedio logo com a noticia do que havia obrado no dia antecedente. E partindo a 23. pela manhã, encontrou o Exercito Ottomano já a tres legoas da mesma Praça, e *Topal Osman* o mandou continuar a sua viage para esta Corte com as suas cartas, e as do Governador; e chegando aqui a 14. à noite, logo no dia seguinte pela manhã se annunciou esta ventagem ao povo, com huma descarga de toda a artilharia do *Serralho*, e de *Tophana*, e se não fizeraõ mayores demonstrações de alegria, porque (conforme se entende) se ha de fazer huma festa publica, em chegando o *Capidgi Bachi*, por quem *Topal Osman* manda a Sua Alteza a individuação da batalha de 19. e como este ha de vir com hum cortejo muy numerozo, não poderà chegar tam brevemente. Sua Alteza mandou a *Topal Osman*, e a *Achmet Bachâ* pelas preciosas para forros, e alfanjes magnificos; e o mesmo Correyo leva ao primeiro pleno poder para continuar a guerra contra os Persas, ou se lhe parecer, convir em hum Tratado de Paz, com as condições q̄ forem mais convenientes ao interesse, e gloria deste Imperio. Não se sabe certamente o caminho, q̄ tomou *Thamas Kouli Khan*, mas alguns dizem que depois da perda da batalha, se refugiou com mil homens sómente a hum paiz dos Arabes, que se tinha declarado por elle; e acrescenta-se, que o Cabo de huma borda, ou tribu destes Arabes, que he sogro de *Achmet Bachâ*, lhe tem prometido, para alcançar o perdão de se haver declarado pelos Persas, descobrir o sitio, onde este General se acha occulto, e entregallo às Tropas Ottomanas.

I T A L I A.

Napolés 8. de Setembro.

As cinco galès, que partiraõ a 29. do porto desta Cidade, para dar caça a alguns corsarios, que tinhaõ fechado a entrada do golfo de Salerno às embarcações mercantis, que concorriaõ a feira daquella Cidade, havendo conseguido o expulçallos dos sitios em que andavaõ cruzando, se recolheraõ já a esta Cidade, onde tambem entrou já a nao de guerra *Santa Isabel*, que havendo-se acabado ha pouco

pouco tempo, sahio por ordem do Emperador; e andou alguns dias cruzando no mesmo golfo. Chegãrão de Alemanha duzentas reclutas, e se esperaõ ainda do mesmo paiz outro mayor numero, para completar os Regimentos Imperiaes, que estaõ neste Reyno. O Vice-Rey se acha restabelecido da sua grande queixa, o que se tem festejado muito, cantando-se o *Te Deum* em varias Igrejas. A Esquadra Turca, que os dias passados se deixou ver nas costas de Italia, tem andado cingindo as de Africa. Receya-se, que os Turcos hajaõ formado o desígnio de fazer hum desembarque na Ilha de *Gozo*, situada ao Occidente de *Malta*, a cujo Gram Mestre he subordinada; e de que sómente a sepãra hum canal de menos de duas legoas.

Florença 12. de Setembro.

As cartas de Parma confirmaõ as noticias da boa saude, que logra o Serenissimo Infante D. Carlos. Todos os avizos dos portos de Hespenha alleguraõ unanimemente, as grandes preparaçoens que nelles se fazem para huma importante expedição, de que se ignora o desígnio. No porto de Alicante ha quinze naos de guerra prontas, além de dous brulotes, e duas galeotas de bombas, e se esperaõ ainda alli mais dez, ou doze naos de guerra. Em Catalunha se deve embarcar hum corpo consideravel de Cavallaria, e Infantaria. Em Toulon se trabalha tambem com muita preça no apresto de algumas naos de guerra. Fazem-se varios discursos sobre tanta preparaçãõ naval; e aqui he já quasi geral a voz, de que esta expedição se encaminha a Italia. D. Luis Giafferi, hum dos cabeças dos descontentes de Corsica, depois de haver estado algum tempo em Parma, chegou segunda feira passada a Lecrne, onde no mesmo dia, teve huma conferencia de mais de duas horas, com o Conde de Charni, General das Tropas del Rey Catholico.

Genova 29. de Setembro.

Segunda feira de tarde sahiram deste porto duas sêtias, armadas em guerra, que levaõ muniçoens, e outros aprestos militares para a Ilha de Corsica, que continua a dar novos cuidados a esta Regencia. Paulo Jeronimo Palaviccini, Commissario geral daquella Ilha, fez publicar hum Edital, pelo qual ordena a todos os Mestres de navios, cheguem a *Bastia* a tomar passaportes, antes que sayãõ de algum dos portos daquella Ilha, para a terra firme. O mesmo Commissario geral fez tirar por força de huma Igreja da Diocesi de *Nebbio*

com

com permissão do Bispo, e conduzir presos a Bastia *Francisco Alexandrini*, e seu genro, que se haviaõ refugiado nella, por se não quere-rem submeter às ordens desta Republica. *Fozè Castinheto*, que outros dizem *João Santiago Castinheto*, sendo advertido, de que o queriaõ prender, se retirou à montanha com hum grande numero de seus parentes, e amigos bem armados; e havendo sido perseguidos por hum destacamento de Tropas da Republica, houve muitos mortos de huma, e outra parte. Depois deste successo, se tem feito mayor o corpo dos descontentes, de que elle he cabeça; e os tem dividido em varios troços, para ter occupadas, e devididas as Tropas da Republica, que vai entrando em novos ciumes da communicacão, que os descontentes tem pelas costas daquella Ilha com alguma Potencia.

Veneza 19. de Setembro.

A Fragata *S. Vicente* està de partida para *Corfù*, e leva a bordo huma consideravel somma de dinheiro, e quantidade de munições de guerra para serviço da nossa Armada. Tem partido muitas *marcilianas* para as escalas de Levante, donde se espera o resto das naos do Comboy mercantil, que os negociantes desta Cidade mandaraõ este anno àquelle paiz. Chegaraõ da terra firme muitas reclusas, destinadas para algumas das principaes Praças deste Estado. O Capitaõ de hum navio Inglez, que chegou a este porto a 4. carregado de lãa, e de cera, assegura haver peste em *Dulcigno*; e que havendo alli surgido a *Alicoza*, fora obrigado a levar ferro precipitadamente, vendo falecer deste mal contagioso hum filho seu, e duas pessoas da sua equipagem. A Esquadra Turca, que se vio nas costas de Italia, desapareceu de repente, e corre a voz, de que passou para as de Barbaria.

HELVECIA.

Schafhausen 15. de Setembro.

O Governador de *Friburgo*, e os Commandantes de *Rhinselden*, e de outras Cidades forasteiras, escreveram aos Cantoens, dando-lhes parte das perparaçoens de guerra, que os Francezes fazem; e das apparencias que ha de que elles passarãõ brevemente o *Rheno*, para entrarem na *Brisgovia*, rogando lhes passem as ordens necessarias para guarda das passagens, conforme a aliança hereditaria, estipulada entre Sua Magestade Imperial, e o Corpo Helvetico. Os habitantes de *Brisgovia* se vam retirando já com os seus melhores effectos nestas Provincias; e a Camara de *Friburgo* mandou tambem depozitar nel-

las o seu archivo. Esta Praça foy provida a semana passada com mil homens da floresta negra. Em *Brizack o velho*, e em *Philipisburgo* se esperam ainda mais Tropas. Corre a voz que o Duque de *Be wick* recebeu hum Expresso de Polonia, e outro de Pariz, e que logo passara ordens para se ajuntarem todas as Tropas que estão na Alsacia, com que a guerra parece ser indubitavel.

As cartas de Saboya dizem, que ElRey de Sardenha alcançara do Emperador a investidura dos Ducados de *Saboya*, e *Monferrato*, do Principado do *Piemonte*, e dos Estados seus dependentes, cujo acto se fizera com as ceremonias costumadas nas mãos do Conde *Mauricio Antonio Solari de Broglio*, Ministro plenipotenciario de Sua Magestade no dia 10. do corrente; havendo mais de cem annos, que a *Caza de Saboya* não pedia investidura; porém que não obstante este favor, havia Sua Magestade Sardaniense estipulado hum Trattado de aliança com ElRey Christianissimo; o que tambem se confirma de Roma, onde o Cardeal *Alexandre Albani* recebeu hum Expresso de Turin, sobre esta materia; que communicou logo ao Cardeal *Acquaviva*, o qual despachou hum Correyo a Santo Ildefonço com esta noticia. Sua Magestade Sardaniense mandou comprar em Genova 26U. medidas de trigo, que fez conduzir para Alexandria, Praça fronteira ao Estado de Milam.

A L E M A N H A.

Vienna 19 de Setembro.

O Emperador recebeu a 16. e 17. Correyos de Varsovia, e hontem houve huma grande conferencia no Passo sobre os negocios de Polonia. Segundo os avizos que tem chegado, parece que a eleição delRey *Stanislao* foy irregular, e contra o artigo de Confederação, que se fez na Dieta Convocatoria, em que se conveyo, que se não aclamaria Rey, não sendo de consentimento unanime de toda a Republica; porque o Primaz o proclamou, estando certo de que o não consentiam todos os Senadores, Nuncios, e Nobres, que se achavam retirados em *Praag*, protestando contra a eleição que se queria fazer; e que muitos Senhores, e descriptos que estavam na mesma Assembleia do *Colo*, recusaram dar-lhe os seus votos, e alguns Gentishomens, que se atreveram a oporse à eleição de *Stanislao*, votando no Eleitor de Saxonia, foram acotilados; o que se confirma melhor por haverem sahido no dia seguinte muitos Senhores, e tres para quatro mil Gentishomens do Campo da eleição para se unirem com o Principe de *Viesnowieski*, determinados a fazer huma Confederação pa-

ra trabalharem depois na eleição de outro Rey. Espera-se com impaciencia a noticia das consequencias deste scisma, que não podem deixar de ser consideraveis; no cazo que os Confederados se confervem unidos, e se ajuntem com as Tropas Russianas. As ultimas cartas de *Golgaw* dizem, que o Exercito Imperial se achava reforçado com perto de 6U. Saxonios, e ainda acampado a 9, do corrente na vefinhança daquella Cidade, sem se saber se entraria, ou não, em Polonia, mas que alli se dizia publicamente que estava em plena marcha para aquelle Reyno hum Exercito de 20U. Saxonios. O Duque Alberto de Beveren partio já com seu filho herdeiro para o Campo de *Pilsen*, onde se esperam ainda alguns Regimentos, mas todos os que alli se acham se pode dizer que são de Tropas escolhidas. Dizem que o Principe Eugenio de Saboa, com o pretexto de ir ver este Exercito, terá nelle huma conferencia importante com ElRey de Prussia. As cartas que o Emperador recebeu do seu Ministro, residente em Petrisburgo referem, que a Soberana da Russia lhe declarara, que no cazo que ElRey de França atacasse os Estados de Sua Magestade Imperial, lhe mandaria 30U. homens à sua disposição.

Hamburgo 25. de Setembro.

HE agora mayor que nunca, a perturbação que padecem os habitantes do Ducado de Mecklenburgo; porque nem as ameaças do Emperador, nem a marcha das Tropas Lunenburguesas, que se mandarão a obrigar o Duque Carlos Leopoldo a ceder a administração dos seus Estados ao Duque Christiano Luiz seu irmão, o puderam determinar a submeterse ao Decreto Imperial; antes por muitos *Manifestos*, que tem publicado declara, que não reconhece Potencia alguma que tenha jurisdicção, para o despojar da autoridade que herdou de seus avós, desde Pribiclaio ultimo Rey dos Vandalos, e primeiro Duque de Mecklenburgo seu legitimo ascendente por Varonia, que começou a reger este Ducado no anno de 1163. e que assim está resoluto a sustentar até a ultima estremidade este direito. Firme nesta resolução, fez prover a Praça de Shwerin de todas as municoens necessarias para fazer huma dilatada resistencia, e se meteo dentro nella para ser quem preside à sua defença, a fim de a não render se não depois que não houver outro remedio. Quazi todos os Paizanos do territorio daquella Cidade, e huma parte dos habitantes do Ducado continuam firmes na sua obediencia. A estes ordenou, que tomassem as armas para o defender; e todos os que se acharão capazes de uzar dellas as tomaraõ; e a 14. deste mez concorreram em

bande

bandos a ajuntarse no Campo que fica à sahida da porta principal da Cidade, o que tem dado hum abalo grande no Paiz. A Nobreza do Principado de *Schwern*, que foy a cauza destes disturbios, se retirou a *Wilmar*, e a do Ducado de *Gultrow* a *Rostorck*, aonde dizem, que se retirou tambem o Duque Christiano Luis. Na noite de 10. para 11. fez a guarnição de *Schwerin* huma sahida, para dar sobre hum Corpo de 600. homens de Tropas *Lunenburguesas*, q̄ tinhaõ entrado no Paiz para fazerem a execuçaõ; e se achavam em quarteis na circumferencia da mesma Cidade; porèm estes sendo oportunamente advertidos, se retiraraõ com boa ordem para hum bosque vesinho, sem mais perda que a de alguns prisioneiros. Depois sahio outro destacamento para *Sternberg* que apresionou 12. homens das Tropas de *Hanover*: ultimamente mandou sair 200. homens de Tropas regulares, com alguns mil Paisanos, à ordem do Coronel *Tili*; que marchando contra *Gustrow*, mandou dizer aos *Lunenburgueses*, que guarneciam o Castello, o entregassem ao Duque a quem pertencia, e porque o recuzaram fazer, deu logo principio às dispoziçoens necessarias para os atacar; o que naõ executou, por lhe sobrevir avizo de que vinhaõ contra elle 1800. *Hanoverianos*; e julgar conveniente retirar-se a *Schwerin*; porèm outros avizos acrescentam, que os *Hanoverianos* lhe cortaraõ o passo, e sendo precisado a hum combate, fora vencido, e morto: e que o Duque Carlos Leopoldo se achãra pessoalmente nesta acçaõ: os Paisanos se conservam sempre armados, e divididos em varios Corpos, commettendo muitas desordens contra os do partido oposto.

Dresda 20. de Setembro.

NAõ ha dia em que naõ chegue a esta Corte hum, ou muitos Correyos de Polonia, e se naõ mande algum para aquelle Reyno; mas guarda-se hum grande segredo na materia dos seus despachos. As duas Companhias que se deixavam neste Eleitorado de cada Regimento dos que ham de fazer a Campanha, tiveraõ tambem ordem para estarem prontas a marchar. Assim que chegou avizo de estar proclamado em Polonia El Rey Stanislaõ, se começou a trabalhar em lançar pontes sobre o rio *Oder*, e se disse, que 18. ou 20. *Saxonios* entraraõ brevemente naquelle Reyno. Receberam-se cartas de *Leipsich* com a noticia de correr alli a voz de estar eleito Rey pelo partido oposto o nosso Eleitor. Sua Alteza tem frequentissimas conferencias com os seus Ministros. Corre aqui a copia de hum manifesto assignado a 13. deste mez pelo Principe *Wiesnowiescki*, e seus Confederados, contra a ilegitimidade da eleiçaõ del Rey Stanislaõ, que contèm o que se segue.

Como temos apresentado ao pé do throno do Soberano, e formidavel Juiz do Universo a geral afflicção em que se vê a nossa Patria, esperamos confiadamente, que a sua Divina justiça, e a sua infinita bondade nos assistiram com os soccorros que dezejamos. Mas na necessidade em que hoje nos vemos de pleitear a nossa causa, à vista de todo o Mundo, não duvidamos que o Mundo inteiro se encha de admiração, de ver unidos tantos infortunios à perda da nossa Patria, funesta colleção de que ainda não tinhamos exemplo? He verdade que a nossa Republica vio já em outro tempo semelhantes conjunturas, mas nunca teve a pusilanimidade de offerecer tam de repente o pescoço ao jugo de hũa Potencia, cujo braço pôde de hum só golpe cortar o nervo, que vivifica, e sustenta a nossa Patria. Muitos grandes Monarcas se jaclam de invenciveis, na confiança das suas proprias forças, parece que Deos, e a Natureza cuidam só em encher de riquezas a estes Potentados, fazendo-os de algum modo thesoureiros do Universo; mas logrem elles como quizerem os seus immensos bens, que nós temos a preciosa joya da nossa liberdade, que os excede em valor, e que estimamos infinitamente mais que todos os thesouros do Mundo. Com tudo (quem o crerá?) em hum brevissimo, mas infelicissimo intervalo de tempo, o valor desta liberdade diminuiu tam subitamente de preço, que este inestimavel thesouro se acha ao presente pizado de hum vil interesse particular: e a eleição que se acaba de fazer, he huma triste prova do que acabamos de referir.

Mais facil fora recitar este lugubre successo, do que expor ao publico todas as suas fataes consequencias. Baste dizer, que esta eleição poz o remate a todas as infelicidades da nossa Patria; fazendo com huma deploravel metamorphose do Campo eleitoral, hum lugar de discordia, e dissensão. He certo que a posteridade se admirará, e detestará o perverso genio, que nos excitou a semelhantes furores; principalmente se ler com alguma attenção os actos da eleição presente. Nelles acharão nossos netos huma fôrma singular na sua especie, e até os nossos dias inaudita. Verão que nelles se voltou de cima para baixo, e se confundio a ordem que se costumava guardar, e que as leys ordenam entre os Estados da Nobreza: Que se omitio regrar as exorbitancias, que fazem hum dos pontos essenciaes; e que logo se passou à nomeação do Rey, que de muito tempo estava destinado ao throno pelas intelligencias de algumas pessoas, que para este effeito ameaçaraõ de matar, saquear, e despojar dos empregos a todo o que tivesse atrevimento de se servir do direito que as Leys concedem, e não quizesse consentir nesta eleyção, ao menos com hum silencio respectuozo. Emfim nestes actos verão nossos netos, que tudo se fez absolutamente contra o teor das nossas Leys, e da liberdade do nosso Veto (Id est embargo) Bem evidente he logo que esta pertendida liberdade não tem nenhuma apparencia

rencia da verdadeira que devemos gozar. Não podia haver liberdade, onde se achava superior o poder de hum numero certo; e assim não havia tambem segurança para muitas pessoas; se estas não tivessem a prevenção de se acantelarem.

Estas são as razões, porque nós os Senadores Espirituaes, e seculares, unidos com a ordem equestre nos vimos obrigados a vir receber neste sitio o ar da nossa antiga liberdade, que com o pezo de outro estrangeiro estava em termos de abasar, não podendo já a nossa paciencia soffrer atentados semelhantes.

Achando-nos pois aqui juntos em tanto numero, que fazemos a mais consideravel parte da Republica, depois de havermos chorado as publicas desgraças da nossa Patria, e a destruição total do nosso direito: nos pareceu que deviamos declarar publicamente, todo o mal que se tem feito à nossa liberdade, e ao nosso direito do livre Veto, e fazer ponderar a tempo conveniente as infelicidades, que resultaram de huma eleyção tam dannoza à Republica; porém ficamos com o sentimento de ver que não somente se não teve attenção alguma às nossas fraternas, e saudaveis intenções, mas que ainda se perdeu o respeito às nossas proprias pessoas, olhando-se só para o particular interesse. Chegou-se a excluir da nomeação alguns dentre nos; e se chamaraõ para isso, foy só por zombaria; pois ao mesmo tempo que os seus Deputados nos estavam convidando para a eleição, (ou para o dizermos melhor) de como expirava a nossa liberdade, o triste ruido da artelbaria nos annunciou, que se havia aclamado hum Rey, e dado o ultimo golpe à liberdade da Nação.

Seria necessario estar o coração bem endurecido, e ser inimigo do bem da Patria, para não reconhecer, e sentir ao mesmo tempo tam consideravel perda. E nam devem os que verdadeiramente o sentem unir-se comnosco para trabalharem com todas as suas forças a sustentar huma Republica vacillante, e levantar outra vez a nossa liberdade inteiramente postrada? O unico meyo que daqui por diante nos fica para manter as Leys, e os privilegios de nossos antepassados, he concorrerem comnosco para tam louvavel designio. He tão constante, que a eleição que devia ser livre, foy feita por huma força mayor, e por huma autoridade insuportavel. O temor da morte tirou a liberdade que se requere no votar: o livre Veto foy considerado como cousa nenhuma. Não se attendeu de nenhum modo na eleição aos protestos de muitas pessoas principaes, assim Nuncios como Nobres, e particularmente aos dos Capitães de Opoczno, de Oswicis, de Miscilow, de outros Deputados dos Palatinados de Cracovia, Sendomiriã, e Volhinia. Excitou-se expressamente hum ruido tumultuoso de armas; para que os que se opunhaõ não pudessem ser distintamente ouvidos. Abasavam-se as vozes dos que falavam na liberdade. Quem queria falar livremente, era tratado

tratado como inimigo, e lhe atiravam à espingarda: de sorte, que hum Campo composto de amigos, e irmãos, esteve em termos de ser inundado de sangue. Huns Palatinados se levantavaõ contra outros Palatinados, que pretendêram servir-se do livre Veto em consequencia da sua liberdade; e em huma palavra. Toda a face desta eleição se mudou em hum horroroso espetáculo, que bem longe de ser persagio de algum feliz successo, o foy só de infelicidades sem numero, eminentes a cabir sobre a nossa Republica.

Em consequencia das justas representaçoens que acabamos de fazer das calamidades publicas, e do perigozo estado em que se acha a nossa Patria, nós todos os que aqui nos achamos juntos, e unidos com fraternaes laços com o intento de a socorrer com o nosso zelo; fazemos solemnemente este Manifesto contra a ultima eleição, e contra tudo o que nella se passou nas mãos dos Senhores Marechaes, assinado dos nossos proprios sinaes, para ficar inserto nos actos publicos, para que vejam os nossos irmãos, que se achão inteiramente destruidos a liberdade da Patria, e o nosso direito, que até o presente se sustentaraõ na igualdade do votar, e no livre Veto.

P O R T U G A L.

Lisboa 5. de Novembro.

S Abbado 31. de Outubro sahio do porto desta Cidade para o do Rio de Janeiro huma frota composta de 20. navios de commercio comboyados pela nao de guerra nossa Senhora da Conceição, e por Commandante o Capitaõ de mar, e guerra Antonio de Mello Calado. Debaixo do mesmo Comboy partiram juntamente tres navios para o Reyno de Angola, e hum para a Bahia. Acham-se ao presente furtos neste Rio 74. navios mercantis Inglezes, e huma nao de guerra da mesma Nação, chamada Drake-Sloop: 25. Hollandezes, e entre elles a nao de guerra Rossem. 14. Francezes. 3. Suecos. 2. Imperiaes, e hum Dinamarquez.

No mesmo dia se celebrãram as vodas de Dom Pedro Jozè de Noronha, filho primogenito de Dom Antonio de Noronha segundo Marquez de Angeja, com a Senhora Dona Maria de Lorena, filha de Manoel Teles da Sylva terceiro Marquez de Alegrete. Fez o acto do recebimento seu tio Nuno da Sylva Telles, do Conselho geral do Santo Officio. Foram Padrinhos do Noivo os Condes de Castello melhor, e Val de Reys, e Madrinhas da Senhora Noiva, as Senhoras Condeças de Obidos, e Tarouca suas irmãs. Houve para todos os convidados hum magnifico refresco.

Na Villa de Barcellos se acabou a Igreja dedicada ao menino Deos, feita com as esmollas dos fieis, que em agradecimento dos beneficios recebidos por meyo de huma milagroza Imagem de Jesus menino, começaraõ a concorrer para esta obra, e a 27. de Setembro se fez a tresladação da mesma Imagem com muyta solemnidade, preten-

precedendo na vespera á noite hum bem composto fogo de artificio; e no dia huma bem ordenada procissão, que no aceyo das figuras, no primoroso das letras, e na singularidade das vozes, senão excedia, igualava as celebres Procissões de Braga, e nos dias 28. 29. e 30. houve hum triduo solemne na mesma Igreja que se intenta augmentar com hum Recolhimento.

Os Religiosos da Obervancia de São Francisco da Custodia, da Santissima Conceição das Ilhas de São Miguel, e Santa Maria, fizeram a 8. do mez da Agosto o seu Capitulo em Villa franca de São Miguel, no seu Convento de nossa Senhora do Rosario, e sahio canonicamente eleito para Custodio Provincial o Muito Reverendo Padre Frey Pedro de São Francisco, Prégador jubilado. Para Padre mais Digno o Padre Frey Manoel de São Luis, Leytor duas vezes jubilado. Para Immediato o Padre Frey Antonio Xavier, e para Diffinidores os Padres Frey Domingos de São Roberto, e Frey Manoel Bautista; todos Leytores jubilados. Ha nesta Custodia sete Conventos de Religiosos, e tres de Religiosas.

Foy eleyto para Academico Supranumerario da Academia Real da Historia Portugueza Tadeo Luis Antonio Lopes de Carvalho da Fonseca e Camões, Senhor dos Coutos de Abadim, e Negrellos.

Faleceu nesta Cidade sobre parto em 30. do mez passado, a Senhora Dona Thereza de Lancastro, mulher de Francisco de Albuquerque Coelho de Carvalho, filha do Visconde de Asca Diogo Correa de Sá, e Benavides: foy sepultada na Igreja de Santo Antonio dos Capuchos, no jazigo da sua caza, no dia seguinte, onde se lhe fez o funeral com assistencia de muita Nobreza.

Tambem faleceu nesta Cidade a 3. do corrente depois de hũa enfermidade dilatada D. Luis Innocencio de Castro, Almirante de Portugal, Capitão de huma das Companhias dos Acheiros da guarda Real, Senhor das Villas de Roriz, e Rezende, no dia seguinte se lhe fez as Exequias na Igreja de S. Francisco de Xabregas, aonde foy sepultado-

Imprimio-se hum Sermão de S. André Avelino, que he hũa invectiva contra os mentirosos, que prégou o P. D. Jozè Barboza, Clerig. Reg. Vende-se na logea de Francisco da Sylva mercador delivros a Santo. Antonio.

Nesta Officina se achará hum livrinho em doze, intitulado Convite Espiritual, e preparaçãõ para a Sagrada Communhão, e Santo Sacrificio da Missa, traduzido de muitos Lugares da Sagrada Escritura.

Commento da Laxiada de Luis de Camões, por Ignacio Gareez Ferreira, vende-se em caza de Ricardo Pimenta da Sylva, Escrivaõ do Despacho da fructa. affima da Igreja dos Anjos.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha, N. S.
Com todas as licenças necessarias.

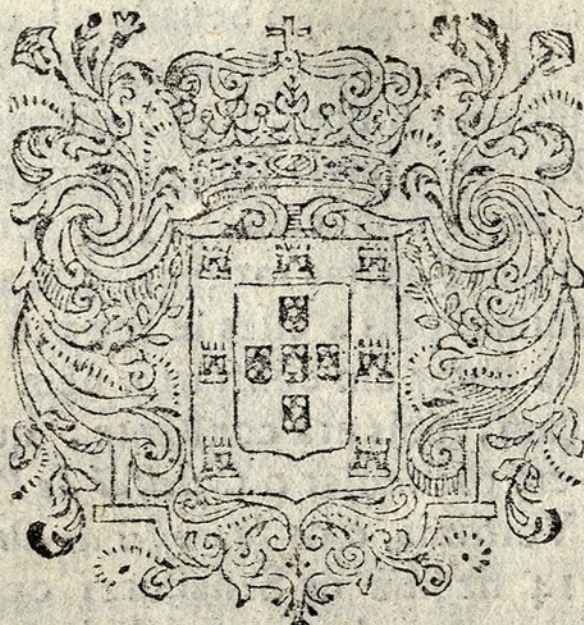
G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 12. de Novembro de 1733.

R U S S I A.

Petrisburgo 19. de Setembro.

COMO de todas as partes chega a noticia, que os Tartaros da Krimea vem concorrendo para a nossa fronteira, e se entende, que pertendem fazer alguma entrada neste Imperio, para divertir algumas das Tropas, que a nossa Emperatriz determina empregar no Reyno de Polonia; mandou Sua Magestade Imperial ordens aos Generaes Russianos, que estão na Ukrania, e ao General dos Kosakos, para que logo ajuntem hum Exercito, ao menos de 60U. homens, no territorio de Kiow, para observar o movimento dos Tartaros; havendo resolvido empregar na concluzão dos negocios de Polonia, todas as suas forças por mar, e terra. Mons. de Rudomina, Plenipotenciario da Republica de Polonia, sahio já desta Corte, mal satisfeito do successo da sua negociaçõ. O Principe de Beveren adoeceu gravemente; mas a esta hora se acha com muita melhora.

P O L O N I A.

Varsovia 1. de Outubro.

ACclamado El Rey Stanislaõ no dia 12. de Setembro, como já havemos referido, logo na manhã de 13. sahiraõ do campo da Eleyçãõ o Bispo de Crakovia, o Principe Wiesnowieski, Castellaõ

de Crakovia, e irmão do Regimentario da Lithuania, os Palatinados de *Troki*, e de *Czerinkon*, e outros muitos Senadores, Castellães, e membros da Nobreza; e passando o rio *Vistula* se forão incorporar com os mais Senadores, e Palatinos, que estavaõ em *Praage*, e não quizerão assistir á eleição. Logo q̄ o Senado o seube, deputou os Palatinos de *Podolia*, e de *Volhinia*, para irem exortar os opoentes à uniaõ, e persuadillos a reconhecer o novo Rey; dizendo, que não podiaõ deixar de fazello assim, pois havia sido eleito unanimemente, e sem nenhuma opozição no campo eleitoral; porém elles se excusáraõ de o fazer; allegando entre outras razoens, que a eleição se não devia intitular livre, e unanime, pois a elles se lhe não quiz acordar o livre veto, ou a liberdade de votar em contrario, nem se podia dizer, que fora feita sem opoziçã, pois era constante, que se opuzeraõ a ella districtos inteiros; e em particular o *Castellaõ de Volhinia*, *Mons. Leduchowski*, Nuncio de Volhinia, e os *Starostes de Otrezeszow*, de *Wielun*, e de *Berzeznick*. A 14. fizeraõ os Senadores opoentes huma conferencia geral em plena campanha, e resolvéraõ escrever hum Manifesto, protestando contra a eleição del Rey Stanislaõ. Formou-se o acto, e o assináraõ neste dia, e no de 15. os Senadores, e perto de 2000. Gentishomens. Propozse tambem, que a Nobreza se obrigaria por juramento a fazer opozição ao novo Rey eleito; porém esta proposta não foy geralmente aceita, e muitos dos que a recuzáraõ, saíraõ do campo, e se retiráraõ às suas terras.

El Rey Stanislaõ assistio a 13. com exemplar devoção ao Sermão, e Missa na Igreja Colegiada, e voltando ao Paço, deu audiencia ao Principe Bispo de Ermelandia, que chegou para darlhe o parabem. A 14. a deu ao Bispo de Cujavia, e ao Camareiro de Crakovia, que vieram ao mesmo effeito. As guardas da Corça fizeram o juramento de fidelidade nas mãos del Rey, e entráraõ de guarda no Paço, com bandeiras despregadas, e as mais ceremonias, que se costumão fazer; e doze dos mosqueteiros grandes, entráraõ de guarda na antecamera de Sua Mag. A 15. se ajuntáraõ na sala dos Senadores o Primáz, Senado, e Nobreza. Communicou-se aos Palatinados o Formulario da eleição, que se fez a favor del Rey Stanislaõ, e se nomeáraõ alguns Deputados dos ditos Palatinados, para ficarem assistindo á pessoa del Rey como o seu conselho. Resolveo-se deixar no voto de Sua Mag. a escolha do dia para a sua coroação, depois de haver passado as ordens necessarias, para o enterro dos corpos dos dous Reys defuntos, como he costume, o poder de mandar cartas circulares, para montar a cavallo toda a Nobreza, quando a necessidade o requeresse; e para passar com o sello do seu Gabinete ordens para augmentar o Exercito com 1000. cavallos, fazendo levantar cem Companhias de cem

cem cavallos cada huma. Resolveo-se tambem conceder tres dias aos oppostos, para dentro nelles se submeterem á obediencia delRey, subpena de serem declarados inimigos da patria. Tomadas estas resoluçoens se despediraõ dos Estados, que se achavaõ juntos, o Primaz, e o Marechal da Nobreza, pondo fim à Dieta da eleiçam; porèm no mesmo dia mandaraõ os oppostos apresentar ao Marechal da Coroa o seu Manifesto; protestando contra a eleiçaõ delRey. Immediatamente se formou hum contra-protesto, que se mandou logo aos oppostos, que se achavaõ juntos além do Vistula, onde a 16. fizerõ os Officiaes do Exercito de Lithuania, que estavaõ com o Regimentario do mesmo Ducado huma Assembleia, na qual ajustaraõ huma confederaçaõ particular, *circa Majestatem, & libertatem*, e elegeraõ para Marechal a Mons. *Poziey, Strafnick* de Lithuania, e deputaraõ alguns entresi, para darem parte a ElRey, e lhe pedirem a sua approvaçaõ. O Principe *Wiesnowieski*. Regimentario da Lithuania, e os Senadores, que com elle estavaõ, tendo noticia desta Confederaõ, resolveraõ retirar-se com todos os seus amigos, e o fizerãõ na mesma noite, derribando a parte da ponte, que estava da outra parte do Vistula; porèm o Exercito da Coroa dellacou logo algumas Tropas, que repairando promptamente este destroço, passaraõ o rio, e tomaraõ ainda alguns carros da bagagem do Principe Regimentario, do Principe Palatino de Crakovia, do Estribeiro mor da Lithuania, e de alguns outros Senadores, e faziaõ ainda mayor a sua perda, se o Conde de *Flemming*, Commandante do Regimento das guardas da Lithuania o não embarçara, formando a sua gente em batalha, com as bayonetas nas bocas das espingardas; e cobrindo a retirada tam valorosamente, que todos os Senadores tiverãõ tempo de se retirarem com segurança; sem embargo de se haverem mandado alguns Dragomens a carregarlhes a retaguarda; porèm só os Officiaes Confederados poderaõ fazer alguns prizioneiros, que trouxeraõ a esta Cidade. A 17. reforçaraõ os oppostos o seu partido com algumas Tropas de Cavallo, e de pè, e continuando a sua marcha, chegaraõ a *Okonow*, onde passaraõ a noite; e dalli escreverãõ muitos Senadores ao Marechal da Coroa, preguntando-lhe a cauza deste ataque, e a de lhes roubarem as suas bagajes tratando-os como a inimigos, o que tinhaõ por huma violencia manifesta, feita às liberdades, e prerogativas da Nobreza. A 18. perto do meyo dia, chegaraõ a *Stanislawia*, e no mesmo dia continuaraõ a marcha para *Wengrow*, onde o Palatino de *Podlachia* os esperava, com hum Regimento de Dragomens, e seis Companhias Polonezas. A 19. depois delRey ter ouvido Missa na Igreja Colegiada, jurou sobre o Altar, entre as mãos do Primaz, de observar os pactos, e convençoens feitos com a Republi-

ca; depois do que Mons. de *Radziewski*, Marechal que foy da Dieta, fez hum elegante discurso sobre esta materia, e entregou a Sua Magestade o diploma da eleiçãõ. Neste dia foy o Primaz advertido, que andasse com cautella; porque se tinha armado huma conjuraçãõ para o prenderem. A 22. houve hum grande rebate, e huma grande inquietaçãõ nesta Cidade, por se haverem visto na outra parte do *Vistula*, junto a *Praage* duzentos, ou trezentos *Kosakos*, que se entendeu ser a vanguarda dos *Russianos*. Logo se fez hum grande Conselho, no qual se resolveo, que ElRey sahisse desta Cidade, para pôr em segurança a sua pessoa, contra qualquer empreza dos seus inimigos; e com effeito sahio na mesma noite com o Primaz, para *Lowitz*, e dalli se retirou para a *Prussia*. As guardas da Coroa o seguirãõ a 23. O Palatino de *Malovia*, Mons. *Poniatowski*, o Principe *Czartoriski*, e a mayor parte dos outros Senadores forãõ saindo desta Cidade pouco à pouco em seguimento de Sua Magestade. Este retiro cauzou huma grande consternaçãõ em *Varsovia*; porém o Marquez de *Monti*, Embayxador de França, declarou outra vez publicamente; que ElRey seu amo empregaria todas as suas forças, para sustentar a ElRey seu logro em *Polonia*; e q̃ a retirada deste Principe lhe fora prudentemente aconselhada, como precisa na presente occurrencia. A 25. se recebeu a noticia de haverem passado a ribeira de *Narva*; e chegado a 23. a *Tikoczyn* 250 *Russianos*; que continuavaõ a sua marcha para esta Cidade, com toda a pressa possivel. A 27 recebeu o Regimento das guardas da Coroa ordem, para passar ao Campo de *Mariemont*, onde o Palatino de *Kiovia*, (que tem a direcçãõ geral das couzas de guerra, e faz tudo quanto he possivel por ajuntar Tropas, para se oppor às *Russianas*) tinha mandado 18. peças de artilharia, e quantidade de muniçoens de guerra de toda a sorte, que tirou do Arsenal, e almazens desta Cidade. Soube-se neste dia, que as Tropas *Russianas* tinhaõ chegado a *Nur*, que dista daqui 14 legoas; e que huma Companhia de *Hungaros*, que o Gram Thesoureiro *Offolinski* tinha mandado pôr em *Ciechanow*, se tinha retirado, e dividido assim como vio as Tropas *Russianas*. Estas se ajuntarãõ com o Palatino de *Podlachia*; e hoje apparecẽrãõ da outra parte do rio, e se tem disparado já artilharia de parte a parte.

P R U S S I A.

Dantzick 3. de Outubro.

ELRey *Stanislao* chegou aqui hontem pelas dez horas da manhã *incognito*, em hum coche do Conde *Poniatowski*, que vinha ao lado esquerdo de Sua Magestade, e o Marquez de *Monti* moço, na cadeira de diante. Apeou-se em casa de Mons. *Matti*, Commissario de França nesta Cidade, onde ainda està; mas como não pôde

conservar-se tanto tempo *incognito*, se entende, que passará hoje para as cazas, que o Magistrado lhe tinha mandado preparar. He tanta a multidão de gente que aqui se acha, que faz exorbitantes os alugueis das cazas; e augmenta muito o preço dos generos. Os principaes Senhores, que tem chegado, sam o Primaz do Reyno, o Conde Poniatowski Palatino de Masovia; o Principe Czartorinski Palatino da Ruffia; o Principe Czartorinski Castellaõ de Wilna; o Principe Czartorinski Vice-Chancellor; Mons. *Prebentau* Palatino de Marienburg; o Bispo de Ploko, *Saluski*, o Marechal da Corte *Bielinski*; o Camareiro da Coroa *Tobianski*; o Conde de *Donhoff* Camareiro de Lithuania; e Mons. *Ossolinski* Gram Thezoureiro da Coroa. Dizem que este trouxe consigo a Coroa, e os ornamentos Rezes, que haviaõ sido levados de Crakovia a Varsovia; e corre a voz, de haver ElRey resolvido o coroarse nesta Provincia. Os ultimos avizos de Varsovia dizem, que o Conde *Potocki* Palatino de Kiovia, irmão do Primaz, e Regimentario da Coroa, se achará brevemente em estado de formar hum Exercito capaz, de fazer cara aos Russianos; e aqui se promettem grandes vantagens do valor, e boa dispozicaõ deste General. Espera-se com impaciencia a chegada da Armada Franceza, que dizem tras a bordo algumas Tropas Regulares, e irá buscar outras às costas de Suecia; porque estes soccorros unidos com as Tropas Polacas, e com a Nobreza, que tem ordem de tomar as armas, não somente poderá ElRey fazer cara aos Russianos, mas obrigarlos a sair do Reyno no caso que não haja outras Potencias, que se intrometaõ nos negocios de Polonia, e sustentem o partido contrario.

D I N A M A R C A.

Copenhague 6. de Outubro.

Voltaram Suas Magestades de Noruega, e não podendo entrar no Zonte pela opozicaõ dos ventos, tomaraõ o caminho de Flastrandia, onde chegaraõ a 10. de Setembro, e a 24. entraraõ em Fredericksburgo com perfeita saude, acompanhados da Senhora Margravina. A Armada Franceza surgio a 15. em *Elseneur*, onde o Embayxador de França foy logo, e teve huma conferencia com o Marquez de la Luzerna seu Commandante, que para esse effeito tinha vindo a terra no mesmo dia. Esta Esquadra ao passar pela Fortaleza Real de *Cronenburgo* a salvou com 27. tiros de artilharia, e foy correspondida com outro tanto numero; e como ficou maltratada de huma tempestade, se deteve alguns dias naquelle porto, para reparar os danos, que tinhaõ recebido alguns navios. Mas antes de concertados estes, sahio o Commandante, e deu fundo na bahia desta Cidade, com as naos *Floraõ*, *Conquistador*, *S. Luis*, *Argonauta*, *Gloria*, o *Illustre*, o *Grifo*, e a *Meduza*, deixando ficar os outros em *Else-*

neur, e teve audiencia de Suas Magestades, à qual foy com a comitiva de duzentos Gentishomens, de que a mayor parte servem de Voluntarios. Esta armada se compoem de 18. naos de guerra, todas bem guarnecidas; porque as de 70. peças trazem 400. homens de equipagem as de 60. 360. as fragatas de 40. 200. e as de 24. 130. Além desta gente traz mil homens de Tropas Regulares, e hum destacamento de Guardas da marinha. Vem provida de muniçoens de guerra, e mantimentos de toda a sorte; e até se teve a providencia de fazer por conta delRey Christianissimo vestidos de inverno para os marinheiros, no caso que a Esquadra seja obrigada (como ha apparencias) a invernar no mar Balthico. A 19. recebeu o Conde de Plelò, Embayxador de França, hum Correyo do Marquez de Monti, com a noticia de haver sido eleito a 12. para Rey de Polonia ElRey Stanislao, que foy recebida com alegria inexplicavel, por todos os Commandantes, e equipages da Armada; e o Commendador de *Thiange*; cuja pessoa até este tempo era tida pela d'ElRey Stanislao, sem que ninguem soubesse o mysterio, excepto os principaes Commandantes, abdicou no mesmo momento a sua magestade imaginaria, e partio logo para Hamburgo. A 25. apresentou o Conde de Plelò a Suas Magestades, e à familia Real em Frederiksburgo todos os Officiaes da Esquadra, assim mayores, como subalternos, os Guardas do Pavilhão Real, os guardas da marinha, e quantidade de Cavalleiros Francezes que fazião o numero de 280. todos vestidos magnificamente, e conduzidos em oitenta coches. Voltando a esta Cidade, jantou a mayor parte em casa do Embayxador, onde sempre tem havido, depois de chegar a Esquadra, meza de quarenta cubertas ao jantar, e à noite; e muitas vezes tem dobrado o numero. Esta Esquadra se tem detido atègora por cauza da não *Conquistador* de 68. peças, de que he Commandante o Cavalleiro de *Luines*, que foy necessario dezarmalla inteiramente, e alijar metade do seu lastro, para poder entrar no porto, carenar-se, e porlhe hum leme novo em lugar do que lhe tinha levado a tormenta. Huma das Esquadras Russianas, que andavaõ cruzando no Balthico, assim como teve a noticia de entrar no Zonte a Franceza, se foy incorporar com a outra, e ambas em numero de 26. naos de guerra, andaõ cruzando na altura da Ilha de Bornholm.

A L E M A N H A.

Hamburgo 9. de Outubro.

AS cartas de Stockholm dizem, que assim como se recebèra naquella Corte o avizo de ser chegada ao Zonte a Esquadra Franceza, mandara logo ElRey ordem ao Almirante *Taube*, para que sahisse de *Carlescroon* com algumas naos de guerra, e andasse cruzando

do ao longo das costas deste Reyno ; e as ultimas , que sam de 30. do mez passado, accrescentaõ , que o Conde de *Castejá* , Embayxador de França , tinha recebido dous Correyos de Polonia , dos quaes o ultimo lhe levara a noticia, de haver ElRey Stanislao saido de Varsovia, e passado para a Prussia Poloneza ; que Sua Excellencia dera hum memorial a ElRey , em que lhe pedira o soccorro de Tropas , que a Coroa de Suecia deve fornecer a França, na conformidade do Tratado do subsidio ; e que a 29. se havia feito hum grande conferencia na presença delRey, de que ainda se ignorava a resulta.

Vienna 3. de Outubro.

Hontem houve hum grande conselho no Paço , sobre os negocios da presente conjuntura. Assegura-se que se tomou nelle a resoluçaõ de augmentar mais 20U. homens às Tropas do Emperador. Recebeu-se hum Expresso do Cõmandante de Friburgo com avizo, de fazerem os Francezes todas as dispoziçoens necessarias, para passar brevemente o Rheno , e emprender o sitio de Brisac , mas que se entende será so bloqueyo , e por estar o tempo muy adiantado para se fazer o sitio. Tambem se diz , mandára o Emperador ordem ao Duque Alberto de Beveren, para marchar de *Pilsen*, com o Exercito Imperial para *Ulm*. Mandam-se reforçar as Tropas Imperiaes, que estaõ na Italia, para onde partio já o Principe de Brandemburgo Culmbach; que he General de batalha em serviço do Emperador, e tem naquelle paiz o seu Regimento. Tem esta Corte feito hum Tratado com o Bispo de Bamberge Wurtzburgo , para tomar a soldo 4U600. homens, das Tropas do dito Prelado. Chegou novo Correyo de Varsovia com avizo, de que o partido do Eleitor de Saxonia se augmentava cada dia mais, e se entendia , que os confederados chegariaõ ao Campo da eleiçaõ , antes de expirar o tempo estipulado para a duraçaõ da Dieta , a fim de fazerem eleiçaõ de outro Rey; e que as Tropas Saxonias entraraõ em Polonia a sustentar o partido de S. A. El. em cujo serviço , mais de duzentos Carpinteiros tinhaõ passado a *Gleititz*, para fabricar hum ponte, por onde haõde passar estas Tropas.

F R A N C. A. *Pariz 9. de Outubro.*

Todos os Embayxadores , e Ministros Estrangeiros , excepto os do Emperador, e do Eleitor de Saxonia, passaraõ a 27. de Setembro a Versalhes , a dar os parabens a ElRey, e à Rainha pela eleiçaõ de ElRey Stanislao. Com o Correyo que chegou a 30. despachado de Varsovia pelo Marquez de Monti, com cartas de 20. partiraõ logo para Fontainebleau (onde ElRey se achava) o Cardeal de Fleury , e o guarda dos sellos, para assistirem a hum Conselho sobre a materia destes despachos; e depois que a conferencia se acabou

acabou, se expediraõ varios Correyos para o Rheno, para o Delphinado, e para outras partes; e muitos Senhores, que tinham licença, para se deterem alguns dias nas suas terras, se lhes mandou ordem para passarem sem mais demora aos seus postos. As disposições de guerra assim na Alsacia, como no Delphinado se continuaõ com toda a pressa. Achaõ-se actualmente noventa barcos, ou pontões promptos para lançar pontes no Rheno, e 400. carros de paizanos, para serviço do Exercito. As preparações que se fazem para poder passar outro do Delphinado a Italia, antes do Inverno, não são menos consideraveis, porque se destinaõ 400. homens para esta expedição. Tem-se já nomeado os Assentistas dos mantimentos, e passado ordens, para se comprarem as cavalgadas necessarias para o seu serviço. O Tratado em que se trabalhava para estabelecer hũa aliança entre esta Corte, e a de Turin, está concluido. Dizem que o Marechal de Vilars, commandará o Exercito em Italia, subordinado a El Rey de Sardenha, que entrando nesta liga a Coroa de Hespanha será o Generalissimo das armas das tres Coroas.

P O R T U G A L Lisboa 12. de Novembro.

Quarto feira da semana passada, com a occasião de ser dia de S. Carlos Borromeo se festejou no Paço o nome do Senhor Emperador, e do Senhor Infante D. Carlos. A Rainha nossa Senhora, com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro forão no mesmo dia fazer oração ao Santo na Igreja dos Padres da Congregação do Oratorio; e no Sabbado depois de cumprirem com a sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades se forão divertir em hum das cazas Reaes de campo do sitio de Bellem, onde concorrerão tambem o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Carlos.

Na Academia Real da Historia Portugueza, sahiraõ eleitos para Academicos do numero em lugar dos dous ultimamente falecidos Sebastião Jozè de Carvalho e Mello, e Manoel Moreira de Souza, Doutor em Leys, e Colegial do Colegio de S. Paulo de Coimbra. e para Supranumerarios Francisco de Pina de Mello, da Villa de Monte mór o velho; e o Doutor Joaquim Pereira da Silva Leal, oppositor na faculdade dos Sagrados Canones na Universidade de Coimbra.

Nesta Cidade ao pé do monte de Santa Catharina, por cima do Hospicio dos Religiosos Carmelistas Descalços Alemães, tem aberto Estudo Domingos de Sousa Bolorento, Mestre de Grammatica, que teve Escola publica mais de vinte annos na Cidade de Braga, onde teve o partido da Sè por opposição, e segue hum methodo facilissimo, para dentro em tres annos se saber toda a Latinidade, assim em proza, como em metro.

Na Portaria do Convento do Carmo desta Cidade, se acharà hum livrinho intitulado Preparação para antes, e depois de dizer Milla, com hum aditamento de varias, e devotas Orações para alcançar hum feliz morte.

A Novena da Conceição de nossa Senhora se acharà na portaria do Convento de Jesus.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impres. da Augustissima Rainha N. S. Cõ as licenças necess.

DE LISBOA

OCCIDENTAL:

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 19. de Novembro de 1733.

I T A L I A. *Napoles 24. de Setembro.*



Anniversario do nascimento da Augustissima Emperatriz se celebrou com a solemnidade costumada a 13 do corrente, havendo-se differido esta festa do seu proprio dia, por cauza da indisposiçãõ do nosso Vice-Rey, que com esta occasiãõ foy comprimtado pelo Conselho collateral, e pelos mais Tribunzes do Reyno, Magistrado desta Cidade, Officiaes Generaes, e principal Nobreza. Cantouse Missa na Capella Real, e depois o *Te Deum* a que se leguiraõ varias salvas de artilharia das Fortalezas do porto, e mosquetaria da guarda Alemãa, que estava formada no terreiro do Paço; onde de tarde se conduzio hũa maquina, carregada de varias carnes que se largou ao povo, na presença do Vice-Rey, e da Condessa sua mulher; e de noite houve hum magnifico fogo de artificio, armado defronte do Arsenal. A 8. se deu principio à Novena de S. Januario, Protector deste Reyno, fechando-se todos os Teatros publicos da Cidade; e Sabbado em que se celebrou a festa do mesmo Santo, se vio o costumado milagre de se liquidar o seu sangue 27. minutos, depois de chegado a sua Santa Cabeça; o que se recebeo com huma universal alegria de todo o povo. No primeiro do corrente pelas dez horas da manhãa, se sentiraõ nas Cidades de *Salerno*, *Castellamare*, *Sorrento*, e nos lugares das suas vizinhanças alguns abalos de tremor de terra; mas não fizeiraõ prejuizo algum. D. Vicente Caraffa, irmão do Principe de *Chiusano*,

sano, que esteve desferrado deste Reyno muyto tempo em *Trieste*, por se haver opposto com grande força ao estabelecimento das impoziçoens novas; e por haver composto algumas satiras contra os Ministros da Corte de Vienna, que tem a incumbencia sobre os paizes, que o Emperador possue na Italia, teve já permissão de Sua Magestade Imp. para se recolher a este Reyno. Os ultimos avizos de Malta dizem que o Gram Mestre, receando que os Turcos intentassem fazer alguma empreza na Ilha de *Gozzo*, pertencente á Religiaõ, mandou reforçar as suas guarniçoens com tres mil homens, e provella de muniçoens de guerra para a sua defença. De Roma se aviza, que sobre a differença, que havia entre esta Corte, e a de Vienna, por cauza da tomada de hum navio mercantil, que se embargou em *Civita Vechia*, sem embargo de trazer bandeira Imperial, confiscando-se-lhe as mercadorias da sua carga por ser huma parte dellas de contrabando, de que resultou a ordem, que o Emperador mandou, de embargar todas as embarcaçoens, que entrarem nos portos de *Napoles*, com bandeira do Papa; se resolvèra (na Congregaçaõ, que para esse effeito se formou) satisfazer aos proprietarios do dito navio a importancia da sua carregaçãõ.

Florença 3. de Outubro.

O Conde *Gucciardi*, Enviado extraordinario do Emperador à Republica de *Genova*, que esteve depois em *Luca*, chegou aqui a semana passada. O grande apresto que se faz em *Hespanha*, dà ciuime a algumas Potencias da Italia; e segundo a voz publica, parece que os *Hespanhoes*, determinãõ fazer algum desembarque no territorio da Republica de *Genova*. Dos portos de *Alicante*, e *Barcelona* se escreve, que as Esquadras daquella Coroa, se achavaõ preparadas, e só esperavaõ as ultimas ordens da Corte, para se fazerem à vela, com muitos navios de transporte, carregados de Tropas, e de muniçoens de guerra. De *Leorne* passáraõ nove embarcaçoens a *Portolongone*, onde tomáraõ abordo hum Regimento *Hespanhol* do titulo de *Messina*; e a 23. se fizeraõ à vela para *Barcelona*. Tambem tem chegado a *Leorne* 84. reclutas para os Regimentos *Esquizaros*, que estaõ em *Hespanha*, onde seraõ conduzidos brevemente com alguns marinheiros de varias naçoens, que alli se tem ajuntado, para servirem nas mesmas Esquadras. O Mestre de hum navio, que chegou de *Tripoli* a *Leorne* refere, haver cessado a peste inteiramente naquelle territorio, depois de haverem perecido, por força deste mal 1700. Mouros, 500. Judeos, 150. escravos Christãos, e 17. habitantes *Francezes*, em cujo numero se comprehende o Consul da mesma naçaõ. O Capitaõ de outro navio, que chegou de *Smirna* refere, que *Dgianum Coggia*, havendo saído com a Armada Turca de *Coron*, tinha passado

passado ao longo da costa de *Braccio di Maina*, seguindo o rumo de Constantinopla.

Genova 10. de Outubro.

AS novas alteraçoes da Ilha de Corsega, continuão a dar cuidado a esta Regencia, e com a mayor ponderaçao se cuida em lhe aplicar o remedio conveniente, a extinguir esta rebelião, antes de tomar mayores forças. Os dias passados se mandou daqui huma setia com 150. reclutas, e varias muniçoens de guerra; e se ficaõ fazendo outras prevençoens para se reforçarem as guarniçoens daquella Ilha. Mandou-se tambem huma consideravel somma de dinheiro, para pagamento das Tropas, que alli tem a Republica. Ordenou-se que estas não sahisses dos seus quarteis, com o pretextro de assistir aos Officiaes, que vão cobrar os impostos, pelo temor, de que possão excitar mais á revolta os habitantes, por não fazer mayor o grande numero de paizanos, que já estaõ em armas. Finalmente se fez publicar hum Edicto, pelo qual se offerece huma grande quantia de dinheiro a quem entregar aos Deputados da Republica, João Santiago Castineta, Caudilho destes novos descontentes. Mas não he só este o cuidado que afflige a Republica, porque ainda tem outro, por cauza (ao parecer) mais importante. A'lem das dispoziçoens que se tem feito, para a defença desta Cidade, se attende tambem à do porto *de la Specie*, onde se mandou hum Engenheiro, para fazer construir, hũa nova bateria de 26. peças de canhão, à borda da agua.

Milão 26. de Setembro.

DE certo tempo a esta parte corre aqui como couza sem duvida, que este paiz se acha ameaçado de huma invazão de Tropas estrangeiras; o que parece se confirma pelos repetidos Conselhos de guerra, que se fazem, e pelas preparaçoens que vemos. O Conde de Daun, Governador General deste Ducado, recebeu varios despachos da Corte de Vienna, sobre cuja materia faz frequentes conferencias com os Ministros de Estado. As cartas de *Porto Ferrajo* nos dão a noticia, de haver El Rey de Sardenha mandado buscar àquella Ilha 22. navios carregados de Tropas para o Piamonte; dos quaes experimentando huma tempestade muy furioza entre o *Cabo Branco*, e o *Ilheo*, naufragáram alguns, de que se salvãrão 52. Granadeiros, que entrãrão em *Leorne* em hum navio Maltez, e outros foraõ dar a *Porto Ferrajo*.

HELVETIA. Basilea 14. de Outubro.

Mons. de Muralt chegou de *Fontainebleau* com instrucçoens novas para o Marquez de *Bonac*, Embayxador de França, cuja negociação se achava suspendida até o presente, e se prezume que agora se tornará a renovar em *Solar*. As negociaçoens em que se tra-

balhava

balhava, para se concluir huma aliança entre o Emperador, e o Corpo Helvético, se tem adiantado muito, depois de chegar a Bade Mons. *Herman*, Secretario da Embayxada Imperial, e se espera brevemente neste paiz o Marquez de *Priè* para a sua ultima conclusaõ. As levas, que se fazem por parte de Hespanha nos paizes dos Cantões Catholicos Romanos, vaõ com tam bom successo, que brevemente se veraõ completos 3U. homens.

Os habitantes dos campos de Brisgovia se vaõ retirando com os seus mõeis mais preciosos a este paiz; e sobre a voz que se tem espalhado, de que os Francezes estão actualmente occupados em passar o Rheno, tem vindo estes dias em muito mayor numero. Tem chegado quantidade de bombas a Hunningue. O Marquez de *Bade-Durlach* ainda està assistente em *Carles-Rube*, que he o lugar da sua residencia ordinaria; porèm S. A. Serenissima se espera brevemente em Basilea. Agora se acaba de receber a noticia, de haverem entrado seis Regimentos Francezes em *Nanci*, e que havia outras Tropas em marcha para occupar em nome de França o resto de Lorena.

A L E M A N H A. *Vienna 10. de Outubro.*

Hontem recebo esta Corte hum Expresso do General *Philippi*, Embayxador do Emperador em Turin, com avizo, de que as Tropas Francezas tinhaõ entrado em Saboya; porque El Rey de Sardenha tinha concedido ao de França, darlhe passagem para 40U. homens das suas Tropas irem a Italia. O Emperador teve hontem Conselho de Estado. Mandaram-se reforçar as Tropas em Italia. Os Paizes hereditarios de Sua Magestade Imperial devem fornecer este Inverno 20U. Infantes, e 8U. cavallos de remonta para as Tropas Imperiaes. Chegou do Imperio o Conde de *Nesselroth*, Commissario General de guerra do Emperador. Assigura-se, que nenhuma das Tropas Imperiaes entrarão em Polonia. De Berlin se aviza, terem ordem para estarem promptos a marchar 48. batalhoes de Infantaria, e 93. Esquadrões de Cavallos; porèm agora se recebem cartas, que dizem, que estas Tropas, que estavaõ destinadas a incorporar-se no Exercito Imperial, tiverão ordem em contrario, e que não marcharão este anno.

Dresda 12. de Outubro.

Antehontem chegou a esta Corte o Capitaõ *Metzgerard*, com a feliz noticia de que S. A. Real, o Eleitor de Saxonia nosso Soberano, foy acclamado Rey de Polonia; o que se confirmou no dia proximo, com a chegada de *Staroste Linowski*, veyo precedido de tres moços de postas, e trouxe consigo o diploma, ou acto da eleiçaõ, enviado a S. Mag. eleita Rey de Polonia. Esta eleiçaõ se fez a 5. do corrente, pelas quatro horas da tarde em *Grokon*, que pri-
primeiro

meiro se chamou *Kansinowska*, onde foy eleito o Duque de Anjou Henrique de Valois, q̄ depois foy o terceiro do nome Rey de França. Assegura-se, que o Exercito de Saxonia entra a 15. em Polonia, e marcha em direitura a Crakovia, aonde o novo Rey hade ser coroado; e que depois unindo-se com o Exercito Ruffiano, marcharão juntos para Dantzik, reduzir à obediencia do novo eleito aquella Cidade. Os principaes senhores, que assistirão à eleição do nosso Soberano são, Mons. *Poninski*, Instigador (ou Promotor) da Coroa (que foy o Marechal da Dieta,) Mons. *Lipski* Bispo de *Crakovia*, Mons. *Hofius* Bispo eleito de *Posnania*, o Principe *Lubomirski* Palatino de *Crakovia*, o Principe *Wiesnowieski* Castellaõ de *Crakovia*, o Principe *Wiesnowieski* Gram Chanceller, e Regimentario de Lithuania, o Principe de *Radzivil* Palatino de *Novogrodia*, Mons. *Soholski* General da Polonia grande, o Principe *Oginski* Palatino de *Trecko*, o Principe de *Sanguski* Marechal da Corte de Lithuania, Mons. *Pondolitzki* Palatino de *Czernichowia*, o Principe *Sapieha* Palatino de *Minsk*, Mons. *Donnin* Castellaõ de *Radora*, Mons. *Braninski* Alferes da Coroa, Mons. *Zewieski* Trinchante da Coroa, Mons. *Cetner* Gram Mestre das cozinhas da Coroa, Mons. *Zayoski* Palatino de *Culm*, e outros varios Senadores até o numero de quarenta, de cujos nomes ainda nos não chegou a noticia, e mais de 4U. Gentishomens. A eleição se fez com grande ordem, e os votos foraõ todos unanimes.

P A I Z B A Y X O. Bruxellas 19. de Outubro.

O Commendador de Tiange, que na Esquadra de França fingio a pessoa del Rey Stanislao, chegou a qui sexta feira, e partio Domingo para Pariz. No mesmo dia de sexta feira chegou hum Correyo, despachado de Fontainebleau, por Mons. *Van Hoey*, Embaxador de Hollanda, fazendo caminho para Haya, e deu a noticia, de que El Rey de França tinha declarado a 13. (estando à meza) que o seu Exercito devia passar o *Rheno* naquelle dia, para sitiar o Forte de *Kehl*; que outro marchava para Italia; e que o Tratado de aliança de Sua Magestade com El Rey de Sardenha seu tio, fora assinado a 26. de Setembro, pelo Conde de *Broglio*, e pelo Cavalleiro de *Pezé*. Na mesma noite recebeu Mons. de *Joinville*, Ministro de França a confirmação destas novas, com hum Manifesto, que se mandou imprimir; para justificar o procedimento de Sua Magestade Christianissima, e huma declaração aos Eleitores, e Principes do Imperio. Este Ministro recebeu juntamente carta do Guarda dos Sellos de França, na qual lhe dizia, que não havendo a Senhora Archiduqueza dado nenhum motivo de descontentamento a Sua Magestade Christianissima que faz particular estimação das virtudes, e nascimento, não queria uzar de nenhuma demonstração de inimizade a seu respeito

nem

nem contra Sua Alteza Serenissima, nem contra o paiz de que he Governadora, como seria a de fazer recolher o Ministro, que tinha nesta Corte; e que assim o encarregava de declarar as suas intenções à mesma Senhora; porém que se esta Princeza, não tinha liberdade para se aproveitar desta attenção delRey Christianissimo, e que elle percebesse, que a sua assistencia lhe não era aqui agradavel, se se retirasse logo sem fazer a menor demora. Mons. de Joinville o executou assim, fazendo esta insinuação pelo Conde de Harrach, que a recebeu muy polidamente dizendo, que a participaria à Senhora Archiduqueza, de quem lhe communicaria depois a resposta; e com effeito lha fez em termos muy agradaveis, com que este Ministro ficará residindo nesta Cidade.

F R A N C, A. Pariz 21. de Outubro.

POr hum Correyo despachado de Dantzick a 14. do corrente, e chegado aqui a 19. se recebeu avizo, de haver ElRey de Polonia chegado com perfeita saude àquella Cidade; e que determinando os moradores festejar com grandes demonstraçoens de alegria a sua chegada, lho embaraçara este Principe, a quem tinhaõ chegado a fazer submissão varios Deputados de alguns senhores, que se lhe haviaõ oposto. Acrescenta o mesmo Correyo,, Que no Exercito Russiano, reyna huma certa doença, que leva muita gente; que o Gram General da Coroa hia ajuntando hum Exercito perto de Varsovia, para dar batalha aos que ainda persistem na sua opposição: que haviaõ entrado nas terras de Moscovia 60U. Tartaros, em ordem a divertir as forças da Czarina; e que o Gram Senhor mandara hum Agâ a Sua Mag. Poloneza, a darlhe o parabem de haver sido reeleito, e declararlhe, que tinha despachado dous Agâs hum a Vienna, outro a Petrisburgo, assegurando a estas Potencias, que se não reconhecessem dentro de certo tempo, por legitimo Rey de Polonia a ElRey Stanislao, lhes declararia a ambas a guerra.

A 15. do corrente se publicou nesta Cidade hum Manifesto, no qual Sua Magestade Christianissima declara, as razões que o precizaõ a declarar a guerra contra o Emperador. Não tem havido declaração de guerra, que fosse recebida do povo com mayor contentamento, costumando ser ordinariamente pouco agradaveis as outras.

De Strasburgo temos a noticia, que todas as Tropas, que estavaõ nas ribeiras do *Rheno* passáraõ mostra a 12. deste mez: que no mesmo dia se lhes distribuhio polvora, e bala, e se passou ordem para serem providos de paõ para seis dias: que nessa noite atravessáraõ o *Rheno* 7U. homens: que a 13. pela manhaã foraõ seguidos pelo trem de artilharia, e por todo o Exercito, que consistia em perto de 80U. homens, sem a menor resistencia da parte dos Imperiaes, que ainda
naõ

não tem Exercito formado. Assim como o Marechal de Berwick passou o rio, entregou hum destacamento de Tropas ao Duque de *Noailles*, e ao Marquez de *Puissegur*, com ordem de marcharem a sitiarem o Forte de *Kehl*, que com effeito foy investido a 14. e já a 16. se tinha aberto trincheiras contra a Praça. Entende-se não fará larga resistencia, por não serem as suas fortificaçoens de grande fortaleza; e se espera a todo o momento a noticia, de haver o Duque de Berwick emprendido outra acção; que alguns querem, que seja o sitio de *Brisac* o velho, ou o de *Philisburgo*. Mons. de *Silly*, tomou posse de Lorena; e Mons. de *Verneuilh*, Secretario do Gabinete foy a *Luneville*, dar parte desta resolução à Senhora Duqueza de Lorena viuva, assegurandolhe, que podia ficar com toda a segurança no palacio em que se achava, ou escolher outro na parte que melhor lhe parecesse. Fala-se em augmentar dez homens a cada huma das Companhias, de Cavallaria, e Infantaria, que ElRey tem nas suas Tropas; em restabelecer os postos de Vice-Tenentes, e empregar todos os Officiaes reformados. Concluiu-se o Tratado, que se negociava entre esta Corte, e as de Santo *Ildefonso*, e *Turin*. Por virtude d'elle se puzeraõ já em marcha para a planicie de *Turin* 45. batalhoens, e 64. Esquadrões das nossas Tropas. O Corpo de gente, que acampava junto a *Leam* se puzeraõ tambem em movimento para a mesma parte, e se entende, que todo o Exercito de França se achará acampado antes do fim de Outubro nas vizinhanças de *Turin*, para onde partio a dez o Intendente de *Granoble*. Tanto que a esta gente se ajuntarem os 20U. homens, com que ElRey de Sardenha promete entrar, será Sua Mag. Sardaniense, quem faça a revista geral, como Generalissimo; ficando seu subalterno o Marechal de *Villars*, que hade partir a semana proxima para Italia, onde tambem vão fazer a campanha o Conde de *Charolois*, o Conde de *Clermont*, irmãos do Duque de Bourbon, e o Principe de *Carignano*. O de *Clermont* recebeu hum Correyo de Roma a 10. com dispensa do Papa, para poder servir na guerra, conservando os seus Beneficios Ecclesiasticos. O Duque de *Harcourt* tambem tem licença delRey para ir servir na Italia para onde já partio o Marquez de *Nangis*, e onde servirá tambem o Duque de *la Tremouille*. O Principe de *Conti*, o Principe de *Dombes*, o Conde de *Eu*, e o Principe de *Tingri* se achão já na *Alsacia*. O Marechal de Berwick mandou segurar aos Principes do Imperio, que não se declarando, pela parte do Emperador não devem ter receyo algum no movimento, q as Tropas Francezas fizeraõ, porque o seu designio se encaminha só contra o Emperador.

A Corte continua a sua residencia no palacio de S. Lourenço do Escorial, onde toda a Real familia logra perfeita disposiçãõ; e onde a 25. do mez passado concorreu toda a grandeza vestida de gala a beijar a mão a Suas Magestades, com a occasiãõ de entrar a Rainha nos 42. annos da sua idade. No mesmo dia fez El Rey Catholico a cerimonia de lançar o Colar da Ordem do Tuzãõ de Ouro ao Conde de Montemar, e a D. Jozè Patinho.

Tambem Sua Magestade fez mercè no mesmo dia, em attençãõ dos seus merecimentos, e serviços a D. Pedro Gonçalves de Ribeiro e Quixano de Marquez de *Monte Castro*, e *Lbana Hermosa*; a D. Joaõ Manoel Peres de Tagle de Marquez de *las Salinas*; e a D. Francisco de *Valdeviesso* de Titulo de *Castella*, para a sua pessoa, herdeiros, e successores. Proveo Sua Magestade muitos postos militares na Infantaria, Cavallaria, e Guardas.

A 23. do mez passado faleceu nesta Villa em idade de 67. annos D. Francisco de la Cueva, Duque de Albuquerque, Grande de Hespanha da primeira Classe, Cavalleiro da Ordem do Tuzãõ de ouro, Gentilhomen da Camera de Sua Magestade, Capitaõ General, que foy de Andaluzia, e do mar Oceano, e Mediterraneo, e Vice-Rey, e Capitaõ General da Nova Hespanha. No Escorial faleceu com poucos dias de enfermidade D. Joaõ de *Lancastro*, Duque de Abrantes, Bispo de *Cuenda*, Patriarca das Indias. Em Pariz D. *Balthazar Patiño*, Marquez de *Castellar*, Embaxador de Sua Magestade na Corte de França, que primeiro servio muitos annos de Secretario do Despacho universal de guerra; e em Alicante D. *Antonio Serrano* Tenente General das Armas Navaes de Sua Mag. havendo testado 993U. patacas.

P O R T U G A L. Lisboa 19. de Novembro.

T Erça feira de semana passada, foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro a *Bemfica*, onde se achou o Principe nosso Senhor, e depois de se divertirem na caça dos coelhos naquelle sitio foraõ jantar à quinta do Secretario de Estado Diogo de Mendonça Cortereal; e a 17. jantaraõ na quinta do Conde de Pombeiro junto à Villa de Bellas.

Na logea de Antonio Gomes Claro, na rua nova, se vende hum livro in fol. que se intitula Commentarij in Apocalypsin B. Joannis Apostoli, & in cap IV. Zachariæ, & VII. Danielis, autor o V. P. Fr. Alvaro de Roxas de Santa Maria Religioso de S. Francisco dos Descalços da Provincia de S. Gabriel, obra postuma.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 26. de Novembro de 1733.

R U S S I A.

Petrisburgo 3. de Outubro.

Nte hontem recebeo a Corte hum Correyo do General Laszi, com a noticia de haver El Rey Stanislaõ saido de Varsovia, dez dias depois de eleito; e que se prezumia, que se tinha retirado para *Dantzick*. Logo se ajuntou o Conselho na presença da Emperatriz; e hontem se tornou a despachar o Correyo com instrucçoens novas ao mesmo General.

Tambem se mandatãõ ordens ao Commissario que Sua Magestade Imperial tem em *Dantzick*, sobre o modo com que se deve haver, no cazo que El Rey Stanislaõ se recolha áquella Cidade. Escreve-se de *Derbent*, que o corpo dos Tartaros, que foy vencido, e rechaçado pelo Principe de *Hassia-Homburgo*, havendo augmentado o seu numero até 15 U. homens, tornãra a entrar nas terras da Emperatriz, destruindo as fazendas, e cazas de campo das vizinhanças de *Derbent*, de que informado o Commandante daquella Praça fizera, sair huma parte da sua guarniçaõ, a qual occupando hum posto ventajozo, atacou dous dias depois aos inimigos, e os carregou tam vigorozamente; que depois de haver morto hum grande numero, decipou inteiramente o resto.

P O L O N I A.

Varsovia 21. de Outubro.

NO dia 19. do mez de Setembro, depois que ElRey Stanislao assinou os pactos, e convenções, com que esta Republica, lhe dava a Coroa de Polonia, se receberam cartas de Lithuania, escritas de Kadzin a 29. de Agosto, com a noticia de haverem as Tropas Russianas passado as fronteiras deste Reyno, e chegado àquelle territorio, onde deviaõ fazer a revista de todo o Exercito: Que o General *Zagrayiki*, seu Commandante, subalterno do General *Lasci*, havia tomado o seu quartel no Castello da Cidade; e que a 28. achando-se o Exercito composto de perto de 25U. homens, assim de Infantaria, como de Cavallaria, e com hum grande trem de artilharia, começara a desfilar para *Grodno*, fazendo a sua marcha por *Horki*, *Orseza*, *Boryszow*, e *Minsk*, e que a 29. se tinha posto em marcha o sobredito General com o resto do Exercito, havendo feito adiantar algumas Tropas, para irem lançar pontes sobre o rio *Nieper* entre *Kopisz*, e *Bersezin*, e deixando hum Coronel com muitas Companhias em *Kadzin*, para acompanharem os *Kosakos*, e *Kalmukos*, que alli se esperavaõ dentro de sete, ou oito dias, a fim de lhes impedir o commetterem excessos no Reyno, conforme as ordens da Emperatriz da Russia. As mesmas cartas acrescentavaõ, que vinha marchando outro Exercito de 30U. Russianos para entrar em Polonia. A 20. se demittio voluntariamente do seu cargo, de Regimentario da Coroa o Conde *Poniatowski*, Palatino de *Masovia*, que logo deu parte aos Officiaes do Exercito da sua demissão, e da escolha, que ElRey havia feito do Conde *Potocki*, Palatino de *Kiovia*, irmão do *Primaz*, fazendolhe hũ elegante discurso sobre esta mudança. Os Officiaes de quem elle era geralmente amado, fizeraõ alguma repugnancia a reconhecer o seu successor, declarando, que antes deixariaõ de servir, se lhes tiravam o seu General antigo; porẽm às suas instancias se submeteraõ às ordens delRey; e o novo Regimentario começou a exercitar o seu emprego, por mandar derribar todas as pontes do rio *Vistula*, e expedir ordens, para que todo o Reyno se puzesse em estado de fazer cara às Tropas Russianas. A 21. passou mostra a quarenta Companhias Polonezas, levantadas de novo, e pagas por conta do novo Rey. Recebeu-se avizo no mesmo dia, de haver chegado a Infantaria Russiana para cá de *Grodno*; e que a sua Cavallaria caminhava para *Tykocezin*. Logo se mandou ordem ao *Staroste Wiski*, para observar com as Tropas da Coroa o movimento das da Russia, e romper as pontes do rio *Narva* em *Tykocezin*, e *Ploko*. Mandaram-se a *Wengrow* (onde se achavaõ os Senadores oppositos) o Castellaõ de *Trock*, e *Monf. Swaykowski* Conego de *Crakovia*, para os persuadirem a reuni-se com a Republica.

e lhes dizerem, que ElRey tinha dado o Governo do Exercito ao Palatino de Kiovia, e ordenado, q se lhes restituiffem os seus criados, e bagagens, que lhes haviaõ sido tomadas junto a *Praage*, sem ordem, nem noticia de S. Mag. Pozse em liberdade o Capitaõ Tenente Krieg, que foy feito prizioneiro pelas Tropas da Coroa, por vir com cartas da sua Corte para os Ministros Ruffianos. Entregaraõ-lhes as cartas depois de abertas, e se lhe offereceraõ cem libras para satisfação de algum prejuizo que recebeo de o prenderem; porèm elle as não quiz aceitar. Por estas cartas se soube, dizer a Czarina de Moscovia aos seus Ministros, que ainda mandaria mayor numero de Tropas a este Reyno, no cazo que não fossem bastantes as que já tinha mandado. A 22. chegou hum Correyo de *Choczim*, com cartas para o Conde *Poniatowski*, com humas asseveraçoens muy efficazes, de conservar o Sultaõ huma perfeita amizade com esta Republica; e que para prova da sua synceridade mandaria soccorrella com hum poderozo Exercito, tanto que ella lho requereffe. O Conde *Poniatowski*, depois de haver communicado estas cartas a ElRey, e ao Senado, partio para a Prussia Poloneza, para onde tambem fizeraõ jornada outros Senadores. Os Ministros da Ruffia mandaraõ divulgar huma especie de Manifesto, em que declaravaõ, que as Tropas Ruffianas, que vinhaõ marchando para Varsovia, não commetteriaõ dezordem alguma, nem no caminho, nem nesta Cidade, quando estivessem nella. A 23. partio ElRey já de noite, acompanhado de muitos Senadores, e de outras pessoas de distincão para Dantzick, fazendo caminho por *Lewitz*, e *Marienburg*; O Gram Tezoureiro da Coroa partio para a mesma parte com as insignias da Coroa, que se tinhaõ mandado vir de *Crakovia*, e o Primáz partio na mesma noite com os mais Senadores. A 24. sahio de Varsovia o Marquez de Monti, Embaixador de França, depois de se haver despedido de todos os Ministros Estrangeiros; e no mesmo dia partiraõ as guardas da Coroa, e o corpo dos Mosqueteiros grandes. A 25. fez jornada para Roma Mons. *Zalawski*, Referendario da Coroa, com o caracter de Ministro da Republica, para dar parte ao Papa da eleição delRey Stanislao. No mesmo dia fizeram as Tropas Polonezas huma tomadia de 12. carros de mantimentos, pertencentes ao Palatino de *Crakovia* q foraõ conduzidos ao seu campo de *Mariemont*. A 26. chegaram cartas delRey para o Palatino de *Kiovia*; e referio o portador haver deixado a Sua Magestade em *Kowalowa* junto a *Thorn*, que dista 16. legoas desta Cidade. Recebeu-se avizo de haverem passado a Ribeira de *Narva*, e chegado a *Tikoczin* 25U. Ruffianos, que continuavam a sua marcha para esta Cidade com toda a pressa. A 27. tiveraõ as guardas da Coroa ordem de marcharem para o campo de *Maremont*,
para

para onde o Palatino de Kiovia mandou 18. peças de artilharia, e quantidade de muniçoens de guerra de toda a sorte, tiradas do Arsenal, e Almazens desta Cidade. Chegou avizo de haverem as Tropas Russianas chegado a *Nur*, 15. leguas distante de Varsovia; e que huma Companhia de Hungaros pertencente ao Gran Thezoureiro *Ossolinski*, que occupavaõ o importante passo de *Ciechanow* o dezemparãram, tanto que apparecêram os Russianos, separando-se em varias partidas, de que algumas se forã ajuntar com o Palatino de *Podlachia*. A 28. fizeraõ as Tropas Polonezas prizicneiro hum Tenente Coronel Russiano, que declarou ficava já huma parte do seu Exercito a seis legoas de distancia, onde havia de esperar o resto da sua gente. Mandãram-se arruinar todas as barcas que estavam no rio *Vistula*, e lançar nelle todas as madeiras que havia nas suas margens, para que indo pela agua abayxo se não pudessem aproveitar dellas os Russianos.

A 29. havendo expirado o termo que tinha concedido aos Ministros da Russia, e Saxonia, para se retirarem, e não querendo elles conformarse com esta ordem, entrãram os Polonezes por força na Caza do Conde de Leuwold moço, e a roubãraõ. Perto de noite se fez hum destacamento das guardas Alemaãs, e Hungaras, com algumas Companhias Polonezas, e 6. peças de artilharia para ir render o Palacio de Saxonia, que aqui chamãõ Real, por haver sido edificado por ElRey Augusto, com ordem de entrarem nelle por força em cazo de resistencia. Havia dentro atè 100. Saxonios, aos quaes se mandou logo dizer que se rendessem; e porque o recuzãraõ fazer, lhes arrombãraõ a porta com 20. ou 30. tiros de artilharia, mas que sendo vir ao assalto, o Coronel *Schlichting*, o Tenente Coronel *Pirch*, e os Sargentos mores *Ruttemberg*, e *Striemes*, que se achavaõ dentro fizeraõ das janellas huma descarga com tal effeito, que mais de 40. Soldados das guardas ficãraõ no campo, ou mortos, ou feridos, e os Polonezes admirados desta resistencia deferiraõ o ataque para o dia seguinte.

A 30. trabalhou o Nuncio do Papa para que se não desse o assalto, e sahisses os Saxonios por Capitulaçãõ; na qual se conveyo já de noite com a condiçãõ de que sahiriaõ com as suas armas, e seriaõ conduzidos com huma escolta atè as fronteiras do Reyno; e que entre tanto ficariaõ nos quarteis novos.

No primeiro de Outubro apparecãraõ as Tropas Russianas da outra parte do rio. Mandãram-se pôr guardas no Palacio do Embaixador do Emperador, para impedir que os Ministros de Saxonia, que nelle se haviam refugiado, não pudessem entreter correspondencia com gente da Cidade.

A 2. quizeram as Tropas do Palatino de *Kiovia* assaltar o Palacio do mesmo Ministro; o que foy impedido pelas efficazes instancias dos de Prussia. Cometeram-se neste, e nos dias seguintes varias desordens nesta Cidade.

Os opositos a ElRey Stanislaõ se ajuntaraõ a 5. em hum campo junto a *Skaryszewo*, da outra parte do *Vistula*, e mandando nelle fabricar hum grande barraca de madeira, a que se da o nome de *Kolo* elegeraõ para Rey de Polonia ao Eleytor de Saxonia, que foy aclamado pelo Bispo de *Posnania*, achando-se a este tempo o Exercito Russiano acampado a duas legoas daquelle sitio, para que todos os Eleitores tivessem a liberdade de votar em quem quizessem. Cantouse o *Te Deum*, em açcaõ de graças por esta eleiçaõ. Nomecu-se ao Bispo de *Crakovia*, e ao Gram Mestre das cozinhas da Coroa, para irem levar ao novo eleito o diploma da sua eleiçaõ; e partiraõ no mesmo dia para *Dresda*. A 9. se espalhou a voz, de que as Tropas Russianas tinhaõ passado o *Vistula*; e sem embargo de não ser verdadeira; o Exercito Polonez, levantou o campo no mesmo dia, e marchou para *Piacecezeno*, que dista daqui tres legoas, à ordem do Regimentario da Coroa; o qual, e o Palatino de *Lublin*, antes que partissem, mandaraõ por hum Official despedirse dos Ministros da Prussia; e a dizerlhes, que elles eraõ obrigados a retirar-se, naõ por temor do Exercito Russiano, que ainda estava da outra parte do *Vistula*; e que elles poderiaõ deter muito tempo se lhes parecesse assim conveniente; mas que o fazião por hum maxima de guerra, e que ainda que por direito podião levar consigo os Ministros da Russia, e Saxonia, que tinhaõ por inimigos; attendendo às grandes instancias, de Suas Excellencias os deixavaõ na sua liberdade.

A 11. passaraõ os Russianos o rio sem nenhum obstaculo, As Princezas *Wiesnowieska*, e *Lubomirka*, e *Madama Branicka* partiram para *Dresda*, a cumprimentar a Electriz de Saxonia, sua nova Rainha, e a convidalla para vir a Polonia com ElRey seu espozo. O General *Lasci* mandou no mesmo dia hum destacamento das suas Tropas, em seguimento do Palatino de *Kiovia*, que se hia retirando para a parte de *Crakovia*, e se achava em *Tarca*, com as Tropas Polonezas do seu partido. Todas as Russianas q̄ aqui estãõ sãõ bem disciplinadas, e feitas ao trabalho. Seraõ atè o numero de 12U. homens. Tem occupado todas as entradas da Cidade, guarnecido o Castello, e tomado quarteis nos que mandou fabricar o Rey defunto. Corre a voz, que as guardas da Coroa deixaraõ o Regimentario para se passarem ao partido de Saxonia; e que os principaes Senhores, que seguem o delRey Stanislaõ, farãõ brevemente o mesmo. O General *Lasci* mandou dizer ao Secretario da Cidade de *Dantzick*, que se o
Magis-

Magistrado não fazia sair della a ElRey Stanislao, passaria a sitialla, e bombardalla com hum Exercito de 30U. homens. Publicar-se-hão brevemente cartas circulares em nome delRey Augusto III. a fim de notificar aos que não seguem o seu partido, que o reconheçam por Rey, sobpena de serem tratados como inimigos da Patria.

P R U S S I A.

Dantzick 24. de Outubro.

Como as postas se achão interrompidas, se não pôde saber bem o que se passa na Polonia; e os avizos que chegam são muy diferentes. Os partidarios do Eleitor de Saxonia dizem, que tudo vay como elles podião dezejar; e os delRey asseguraõ o contrario, e publicaõ que as Tropas do Regimentario da Coroa, inquietaõ continuamente as da Russia, aprizionandolhe Officiaes, e tomandolhes os comboys: que a *Polopolita Russenia*, (nome que se dá a Nobreza montada a cavallo para a guerra) tem tomado as armas, e se virá incorporar com o Regimentario da Coroa: que na eleição, que se fez do Eleitor de Saxonia, senão acháram mais que quatorze bandeiras; e que apenas concorrerão nella seiscentas pessoas, que tivessem direito para dar voto; mas que para encobrirem o defeito, estranhado em numero tam pequeno, allegava o partido oposto, que o corpo da Republica não consistia, no mayor numero, mas na parte mais saã. ElRey Christianissimo, escreveu da sua propria mão a ElRey Stanislao, assegurandolhe, que não deporá as armas sem o deixar seguro no Trono de Polonia, o que encheo de alegria a Sua Magestade, e a todos os seus amigos. O Duque de *Sant Aignan*, Embayxador de Sua Magestade Christianissima em Roma. escreveu tambem ao mesmo Principe, dandolhe a noticia de o haver o Papa reconhecido como Rey de Polonia; e que ao Nuncio do Papa se tinha mandado ordem para entregar a Sua Magestade a resposta que Sua Santidade fez à carta em que lhe deu parte da sua eleyção. Esta manhaã chegou hum Expresso de Varsovia; e os seus despachos devem trazer noticia muy importante, porque o Magistrado se ajuntou logo; e em todos os Ministros delle se nota huma grande consternação. As tres naos de guerra, que ha pouco tempo apparecerão nesta bahia, e se retirãõ logo, se entenderão ser Francezas, porque traziaõ o pavilhaõ de França; porém depois se soube que eraõ Ruffinas, que se chegarão tanto a terra para reconhecer as costas desta Provincia.

A L E M A N H A.

Vienna 17. de Outubro.

Por hum Expresso chegado a 13. se recebeu a noticia, de haver, sido eleito Rey de Polonia, pelo partido oposto a ElRey Stanislao, o Eleitor de Saxonia, com o nome de Augusto III. Muitos Senhores,

nhores, e Damas concorrerão logo a dar os parabens à Emperatriz Amalia, mãy da nova Rainha de Polonia. No mesmo dia se despachou hum Correyo, com ordem, para que as Tropas, que estavaõ acampadas junto a *Pilsen*, se puzessem logo em marcha para Suevia; e se ordenou, que se lhe incorporassem no caminho alguns Regimentos mais. Espera-se, que no mez de Novembro, se achará este Exercito composto de mais de 40U. homens. Tambem se expediraõ ordens, para que varios Regimentos de Cavallaria, e Infantaria, q̄ estaõ na *Hungria, Servia, Temesvar, e Transilvania*, marchem com toda a pressa para a Italia, onde se receya huma invazaõ dos Francezes. Esta noite chegou outro Correyo com avizo, de haverem os Francezes já passado o Rheno, e que a Corte mandou logo avizar ao Principe Eugenio, que se acha em *Hoff*. O Principe Luis de Wirttemberg, q̄ manda o Exercito Imperial em Silezia, teve ordem, para que deixando naquellas fronteiras algumas Tropas para sua segurança, marche com o resto para o Imperio. Assegura-se haverse resolvido meter milicias do paiz, nas praças dos Estados hereditarios do Emperador, para empregar em outra parte as Tropas regulares, que agora as guarnecem. A Corte da Ruffia offerece ao Emperador 30U. homens; e mais, no cazo que lhe sejaõ necessarios.

P O R T U G A L.

Lisboa 26. de Novembro.

NA quinta feira da semana passada com a occasiaõ de ser vespera da festa de S. Felix de Valois, Fundador da Religiaõ dos Padres Trinitarios, foy a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, ao Convento das Religiozas Trinas de Campolide; e no Sabbado foraõ as mesmas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro à sua costumada devoçaõ de nossa Senhora das Necessidades; e visitaraõ depois a Igreja das Religiozas Trinas do Mocambo, onde o estava o *Lausperenne*.

Acham-se ajustados os cazamentos de Luis de Saldanha da Gama, filho de Joaõ de Saldanha da Gama, Gentilhomem da Camara do Senhor Infante D. Antonio, e Vice-Rey, que foy da India, com a Senhora D. Anna de Menezes, Dama da Rainha nossa Senhora, e filha do Conde de Santiago Aleyxo de Souza de Menezes; e o de Gonçalo Xavier de Alcaçova da Costa, com sua prima a Senhora Dona Mariana de Lancastro, Dama Camarista da Princeza nossa Senhora, e filha do mesmo Joaõ de Saldanha da Gama.

Faleceu a 17. do corrente na sua quinta de Palhavaã, de huma enfermidade dilatada, com mais de 60. annos de idade, Martim de Souza de Menezes Manoel de Vilhena, terceiro Conde de Villa Flor, e Copeiro mór hereditario da Caza Real. Foy sepultado no Convento dos Religiozos Capuchos do Sobral, de que era Padroeiro,

eiro, e lhe fica sucedendo na Caza; Titulo, e emprego, seu filho o Conde Luis de Souza de Menezes. Tambem faleceu o Doutor Jozè Fiuza Correa, Dezembargador da Caza da Suplicação, Cavalleiro da Ordem de Christo, que servio muitos annos de Provedor da Alfandega Real de Lisboa.

A Niculao Pereira de Castro, e Sande, moço fidalgo da Caza Real, morador na Villa de S. Joaõ da Pelqueira, fez ElRey nosso Senhor, q̄ Deos guarde, a mercé, por despacho de 19. do corrente de o confirmar na Commenda de S. Mamede do Mogadouro, que havia sido de seu pay Joaõ de Sande de Castro, e de seu avó Antonio Paes de Sande, Governador que foy dos Estados da India, e Rio de Janeiro.

Foraõ eleitos para Academicos Supranumerarios da Academia Real Antonio de Cerqueira Pinto, morador na Cidade do Porto, e o Doutor Lourenço Bautista Feye, Conego Magistral na Sé de Faro, Commissario do Santo Officio, Beneficiado nas Igrejas de S. Pedro de Coimbra, e Villanova de Portimaõ, e Examinador Synodal do Bispado do Algrave.

Segunda feira 23. do corrente, entrou no porto desta Cidade a nao de guerra Nossa Senhora da Lampadosa, de que he Capitão de mar e guerra Joaõ Bautista Rolhani, com duas embarcaçoens Inglezas, que restaurou na altura da Cidade do Porto, do poder de hum navio Salentino, a quem deu caça, havendo em huma 11. Mouros, e em outra 9. ambas com oito dias de viagem da Terranova, donde haviam saido com huma frota, de cuja conserva se desgarraram por causa de hum temporal.

Havendo-se acabado o sexenio da duração da graça da Bulla da Santa Cruzada, houve Sua Santidade por bem prorogar por outros tantos annos a mesma graça, que foy publicada Domingo 22. do corrente na Igreja dos Religiosos de S. Francisco desta Cidade, para onde foy levada em Porcillaõ a Bulla, desde a Igreja de S. Roque pelo Rmo. P. D. Manoel Caetano de Souza, Pro-Commissario geral da Santa Cruzada, acompanhado de todo o Clero Secular, & Regular, e da Nobreza da Corte.

Na Portaria da Caza de nossa Senhora da Divina Providencia dos Padres Caetanos, se vendem todas as obras do P. D. Rafael Bluteau, que são treze tom. em folha, 10. do Vocabulario Portuguez, e Latino, hum de Prozas Portuguezas a varios Assumptos sacros, e profanos, dous de Sermoes, que são os mesmos, que estavaõ impressos em tres tom. de quarto, e outros que de novo se acrescentaraõ. Na mesma Portaria se acharà tambem a obra: Expeditio Hispanica Apostoli S. Jacobi Maioris, dous tomos de folha grande, Author o P. D. Manoel Caetano de Sousa.

O Manifesto em que ElRey Christianissimo expoem os motivos que tem para declarar a guerra contra o Emperador dos Romanos, se acharà aonde se vendem as gazetas.

N. Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.